



SEMEANDO
ÁGUA

AVENTURA SOCIOAMBIENTAL

MITIGAÇÃO VS. ADAPTAÇÃO

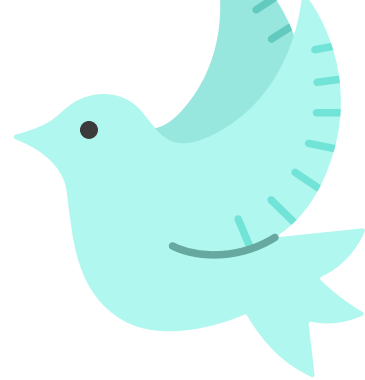
OBJETIVO

Entender a diferença entre mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e de adaptação a eles.

CONHECER E COMPREENDER

As mudanças climáticas estão presentes em nosso dia a dia de forma tão intensa, que as palavras "crise" ou "emergência" são usadas definir os efeitos causados por elas. Um painel formado por mais de 800 cientistas do mundo todo vem estudando e alertando sobre os impactos das mudanças do clima, mas as lideranças dos países não têm dado a atenção necessária ao problema.

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) chama de **adaptação à mudança do clima** os processos de ajuste dos sistemas naturais e humanos ao comportamento do clima no presente e no futuro” (2014). O relatório que trata deste tema aponta que **mesmo que a concentração de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera seja estabilizada, o acúmulo existente continuará afetando o comportamento do clima no futuro** (IPCC, 2007). Sendo assim é necessário que todos: empresas, governo e sociedade, se adaptem às mudanças que já estão acontecendo e às que virão, com o objetivo de minimizar os danos.



Exemplos de **como podemos agir para nos adaptarmos às mudanças do clima** são:

- Captando e reservando a água da chuva;
- Usando a água da máquina de lavar roupa para lavar o quintal;
- Adotando estratégias para deixar a casa mais ventilada e arejada, antes de ligar o ventilador ou o ar-condicionado;
- Cadastrando o número do celular no sistema de alertas da Defesa Civil

Já a **mitigação**, segundo o Ministério do Meio Ambiente, é a “intervenção humana para reduzir as emissões por fontes de GEE e fortalecer as remoções por sumidouros de carbono, tais como florestas e oceanos”. A pergunta que ajuda a definir mitigação é “Como minimizar as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera?”.

No setor de transportes, a mitigação de GEE está relacionada não somente à escolha de combustíveis alternativos como o etanol e biodiesel, mas também à melhoria da eficiência energética. No setor da Agricultura, a mitigação pode ser alcançada por meio de práticas de plantio direto, onde o revolvimento da terra para plantio, com consequente liberação de CO² pelo solo, é evitado. Além disso, diminuir o uso de fertilizantes (muitos deles importados) pode evitar boa parte das emissões de GEE. Para o Brasil, a contribuição mais importante é, sem dúvida, a **redução do desmatamento**, atividade responsável pela maior parte das emissões brasileiras.

Em nossas casas **podemos reduzir nossas emissões de GEE:**

- Compra de alimentos de produtores(as) locais e que utilizam práticas de plantio direto;
- Uso de transportes coletivos;
- Adoção de novos hábitos de deslocamento para percursos curtos, praticando caminhada ou usando bicicleta;
- Redução do consumo de carne (experimente aderir ao movimento [Segunda sem Carne](#));
- Conserto de roupas e calçados e aquisição de peças de 2ª mão em brechós;
- Consumo consciente, comprando apenas o que é necessário, além da separação e destinação correta dos resíduos.

Para saber o quão suscetível a sua região está em relação às mudanças climáticas e as formas mais eficientes de se adaptar a elas, acesse: [AdaptaClima](#) e [AdaptaBrasil](#)

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Atividade: Eventos Extremos

Utilizando os sites do governo federal de monitoramento ([AdaptaClima](#) e [AdaptaBrasil](#)) e, se possível, entrando em contato com a Defesa Civil da sua cidade, mapeie as principais causas de Eventos Extremos em seu território. Depois utilizando o MapBiomas ([acesse aqui](#)) encontre as principais fontes de emissão de GEE da sua região. Agora com todas essas informações responda:

- Quem são as principais atividades emissoras de GEE?
- Quais públicos são mais afetados pelos eventos climáticos extremos?
- Todas as comunidades da sua cidade ou bairro têm a mesma capacidade de passar por esses eventos?
- É possível tornar a sociedade mais adaptada aos eventos climáticos? Como?
- É possível mitigar os efeitos das mudanças climáticas provenientes das atividades econômicas na sua região? Como?

Distribua as perguntas em diferentes grupos, viabilize a pesquisa e promova uma (ou várias) rodas de conversa sobre todas essas questões. Refletir sobre as informações coletadas é uma ferramenta importante de sensibilização e conscientização sobre as mudanças climáticas, além de contribuir para a construção de uma visão sistêmica e engajamento político.



SEMEANDO
ÁGUA



MATERIAL COMPLEMENTAR

- Para ver:

- [O que é adaptação e mitigação climática?, TNC](#): vídeo da TNC explica a importância dos temas e diferença entre adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

- Para ler:

- [Jovens&mudança, guia sobre mudança climática e estilo de vida](#): material produzido pela ONU falando sobre mudança climática para juventude.

- Para fazer:

- [AdaptaClima, Ministério do Meio Ambiente](#): plataforma que permite analisar a capacidade adaptativa de regiões do Brasil;
- [AdaptaBrasil, MCTI](#): índices e indicadores de risco de impactos das mudanças climáticas no Brasil, integrados em uma única plataforma.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Clique aqui para saber mais sobre o [ODS 13](#)

Se você é professor(a) e nunca falou sobre os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da **ONU (Organização das Nações Unidas)** com as crianças da Educação Infantil ou até o 5º ano, esta [animação da Turma da Mônica](#) faz uma boa introdução.

É possível **complementar e aprofundar** os conhecimentos das crianças com um [Jogo da Memória dos ODS](#), que você pode baixar gratuitamente do site do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável).

Também no site do CEBDS você encontra a publicação [Os Objetivos para a Vida que Queremos](#), que aborda os **ODS** de forma engajadora e com linguagem clara e compreensível para todos os públicos, incluindo crianças, adolescentes, jovens e adultos.



SEMEANDO
ÁGUA

REFERÊNCIAS

Adaptação à Mudança do Clima, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/mudanca-do-clima/adaptacao-a-mudanca-do-clima>. Acesso em 02/12/2024.

Adaptação às mudanças climáticas, WWF: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/dia_do_meio_ambiente/mudancas_climaticas_adaptacao/. Acesso em 02/12/2024.

Mitigação da Mudança do Clima, Ministério do Meio Ambiente: <https://antigo.mma.gov.br/informma/item/229-mitiga%C3%A7%C3%A3o-da-mudan%C3%A7a-do-clima.html>. Acesso em 02/12/2024.

Plano Nacional de Adaptação, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/mudanca-do-clima/plano-nacional-de-adaptacao?authenticator=8374e0b29e7a8d1e922d59f3bc17cc10c9865e25>. Acesso em 02/12/2024.

O projeto Escolas Climáticas é fruto da parceria com o Instituto Alair Martins (IAMAR) e está inserido no Programa Semeando Água, uma parceria entre o IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas e a Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental – estabelecida por meio de convênio entre as duas instituições.

Realização:



Parceria:



Parceria:

